

SAVITRI – O ARCO DAS AURORAS 3

seleções lidas em 20.12.2020

1 SAVITRI, VII, 6, 1 – UM CÍRCULO DOURADO

Por sobre a cabeça querida de Satyavan
Ela não via agora o orbe escuro e letal do Destino;
Um círculo dourado em torno de um místico sol
Revelou para sua recém-nata visão de presságio
A redondeza cíclica de uma vida soberana.

2 SAVITRI, VII, 6, 3 – A VOZ DA LUZ

Então das alturas uma Voz maior desceu,
A Palavra que toca o coração e descobre uma alma,
A voz da Luz após a voz da Noite...

“Ó Alma, não desnudes teu reino para o inimigo...

Que tudo em ti possa alcançar seu absoluto...

Deus deve nascer sobre a Terra e ser como o homem

Para que o homem, sendo humano, possa fazer-se mesmo como Deus...

Desvencilha-te de tua mente, recua de forma e nome.

Anula-te para que Deus, ele somente, seja. ”

3 SAVITRI, IX, 2, 7 – MEU DEUS É AMOR

Mas Savitri respondeu, com escárnio defrontando escárnio,
A mulher mortal ao medonho Senhor:

“Quem é este Deus imaginado por tua noite

Que com desdém cria mundos desprezados,

E que por vaidade criou as estrelas reluzentes?

Não aquele que em meus pensamentos erigiu seu templo

E fez de meu coração humano seu solo sagrado.

*Meu Deus é Vontade e triunfa em seus caminhos,
Meu Deus é Amor e docemente suporta tudo...
As douradas asas do Amor têm poder para inflamar teu vazio,
Os olhos do amor miram, como estrelas, através da noite da morte,
Os pés do amor caminham descalços pelos mundos mais penosos. "*

4 SAVITRI, XI, 2, 21 – TUA PAZ, Ó SENHOR

*"Tua paz, ó Senhor, uma dádiva dentro a ser mantida
Em meio ao rugir e à destruição do Tempo selvagem
Para a magnificente alma do homem sobre a Terra.
Tua calma, ó Senhor, que suporta Tuas mãos de alegria.
Tua unidade, Senhor, em muitos corações que se aproximam...
Minha doce infinitude de tuas almas inumeráveis.
Tua energia, Senhor, para capturar a mulher e o homem,
Para tomar todas as coisas e criaturas em seu sofrer
E reuni-las todas num abraço de mãe.
Teu abraço que despedaça o nó vivo da dor,
Tua alegria, ó Senhor, em que todas as criaturas respiram,
Tuas mágicas águas fluentes do profundo amor,
Tua doçura dá-me, para a Terra e para os homens. "*